



PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Disciplina: Instrumentalidade e Competências Profissionais em Serviço Social

Código: DSS7118 **Pré-requisito:** FHTM II

Turmas: DSS 05309 **Fase:** 5^a **Semestre:** 2019.1

Professor (a): Hélder Boska de Moraes Sarmiento

Carga horária: 72 horas 04 créditos

Horário: 6^a feiras - matutino – 08:20 / 11:50

2. Ementa

Instrumentalidade, competências e intervenção profissional. As perspectivas teóricas e metodológicas na construção dos instrumentos de intervenção. Instrumentos e técnicas nos diferentes espaços de atuação profissional.

3. Objetivos

3.1. Geral: Desenvolver leitura crítica e habilidades para apropriação das competências e do instrumental-técnico construídos pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos teórico-metodológicos.

3.2. Específicos:

- Apreender criticamente a construção das competências e do instrumental técnico elaborado pelo Serviço Social na sua historicidade.
- Refletir sobre a divisão social do trabalho, trabalho manual e intelectual e seus desdobramentos no saber técnico e político do assistente social.
- Analisar o cotidiano do exercício profissional e suas diferentes racionalidades e formas de objetivação.
- Construir conhecimentos, habilidades e competências na utilização de instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.

4. Conteúdo Programático

Unidade I: As dimensões da Intervenção Profissional

As relações entre prática social e prática profissional. A prática profissional e os processos institucionais. Atribuições e competências e o exercício profissional. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão.

Bibliografia básica

BAPTISTA, M. V. Prática Social/Prática Profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. BAPTISTA, M. V. & BATTINI, O. *A Prática Profissional do Assistente Social*. São Paulo, Veras/CNPq, 2010, p. 13-27.



TRINDADE, Rosa Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M. BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 2ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013, p. 69-102.

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Instrumental Técnico e o Serviço Social. In: SANTOS, C. M. BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 2ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013, p. 103-120.

Unidade II: O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional

O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. As políticas, serviços, e procedimentos. O conhecimento da vida cotidiana e o exercício profissional: instrumentalidade, competências e direção sócio-política.

Bibliografia básica

GUERRA, Y. A. D.. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. *Capacitação Em Serviço Social e Política Social*, v. 4, p. 53-63, 2000.

SOUZA, Rosany B. e AZEREDO, Verônica G. O Assistente Social e a Ação Competente: a dinâmica cotidiana. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 80. São Paulo, Cortez, 2004, p. 48-58.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo, Cortez, 2001, p. 93-109.

Unidade III: Conhecimento, ideologia e a dimensão técnico-operativa da profissão

Estado, burocracia e organizações. O discurso competente, ideologia e política. A dimensão técnico-operativa, autonomia, poder e democracia.

Bibliografia básica

CHAUI, M. O. O discurso competente. In: *Cultura e democracia, o discurso competente e outras falas*. São Paulo, Cortez, 1993, p. 15-25.

5. Procedimentos metodológicos

Aulas expositivas tendo como base a bibliografia indicada. Para estas aulas a leitura previa dos textos é fundamental para reflexão crítica e participação. O diálogo entre estudantes e professores é condição para a dinâmica das aulas. Pretende-se ao longo do semestre a participação de profissionais que possam ampliar o aprofundamento teórico e metodológico sobre a realidade da formação e exercício profissionais e do mercado de trabalho. Em algumas situações específicas pretende-se utilização de vídeos e seminários previamente acordado com a turma.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa



regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. Avaliação:

A avaliação está concebida como processual durante o semestre e será composta de 02 (dois) momentos, sendo 01 (uma) prova e 01 (um) relato da visita profissional feita em sala de aula. O relato será realizado a partir de sistematização da experiência, contendo a descrição e a reflexão a partir de referências das disciplinas da fase. O relato será entregue em versão escrita e apresentado em seminário para a turma.

Todas as avaliações terão valor 10,0 que serão somadas e divididas pelo número de atividades programadas (prova e relato).

Os critérios qualitativos compreendem capacidade de apreensão dos conteúdos, análise crítica, sequência lógica das ideias e articulação dos assuntos, relação dos conteúdos com a realidade local, regional e nacional. E os critérios quantitativos serão contabilizados como frequência e assiduidade, entrega das avaliações, realização dos exercícios individuais e em grupos.

Para o/a aluno/a que estará em recuperação será realizada uma avaliação escrita e sem consulta sobre o conteúdo ministrado durante o semestre.

O desempenho acadêmico dos estudantes será avaliado considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar/Seção I - da Resolução 017/CUn/1997.

8. Referências Complementares

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. ALENCAR, Mônica Maria Torres de Alencar. *Serviço Social: trabalho e Políticas públicas*. São Paulo: Saraiva, 2011 (p. 141-171).

CFESS. Assistente Social: profissional de luta, profissional presente! In *É Notícia*, boletim anual conjunto CFESS/CRESS. Ano 1, edição nº1, maio 2015, Brasília, DF. <http://www.cfess.org.br/arquivos/JornalConjuntoCFESS-CRESS-PrimeiraEdicao.pdf>

COELHO, Marilene. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.23-43).

FORTI, V. & GUERRA, Y. “Na prática a teoria é outra?” in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.3-21).

IAMAMOTO, Marilda. Competência e Formação Profissional. In IAMAMOTO, M. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos*. São Paulo, Cortez, 1992, p. 182-192.

NETTO, J. P. & FALCÃO, M. C. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo, Cortez, 1987.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. São Paulo, Cortez, 1993.

ROVAI, Esméria. (org.) *Competência e competências: contribuição crítica ao debate*. São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social

TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In *Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social*, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.



7. Cronograma

Data	Conteúdo	Referências
15/03	Aula – Palestra Contrareforma da Previdência em debate	
22/03	Apresentação da disciplina, plano de ensino e relação didático-pedagógica Unidade I - As dimensões da Intervenção Profissional: As relações entre prática social e prática profissional. A prática profissional e os processos institucionais.	Baptista, 2010.
29/03	Unidade I - As dimensões da Intervenção Profissional: Atribuições e competências e o exercício profissional. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão.	Trindade, 2013.
05/04	Diálogo com profissionais de Serviço Social	Assistência
12/04	Unidade I - As dimensões da Intervenção Profissional: Atribuições e competências e o exercício profissional. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão.	Sarmento, 2013.
19/04	Dia Não Letivo – Sexta-Feira Santa	Feriado
26/04	Avaliação da primeira unidade. (prova)	Prova
03/05	Unidade II - O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional: O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. As políticas, serviços, e procedimentos.	Guerra, 2000
10/05	Diálogo com profissionais de Serviço Social	Previdência
17/05	Unidade II - O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional: O conhecimento da vida cotidiana e o exercício profissional: instrumentalidade, competências e direção sócio-política.	Feriado Souza e Azeredo, 2001; Rios, 2001
24/05	Diálogo com profissionais de Serviço Social	Saúde
31/05	Atividade de sistematização prova/diálogo com profissionais	Trabalho em grupo
07/06	Unidade III - Conhecimento, ideologia e a dimensão técnico-operativa da profissão. Estado, burocracia e organizações. O discurso competente, ideologia e política.	Chauí, 1993.
14/06	Unidade III - Conhecimento, ideologia e a dimensão técnico-operativa da profissão. Estado, burocracia e organizações. O discurso competente, ideologia e política.	Chauí, 1993.
21/06	Dia não letivo – Corpus Christi	Feriado
28/06	Avaliação Final: entrega trabalho escrito sobre sistematização dos diálogos e seminário dos grupos.	Trabalho e Seminário
05/07	Recuperação	
12/07	Entrega de notas finais e avaliações	
	(16/07) Término do prazo para a entrega das notas finais e diários de classe	